



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	As possibilidades da Administração Pública como área de conhecimento autônoma
Autor	CLAUCIA PICCOLI FAGANELLO
Orientador	ARAGON ERICO DASSO JUNIOR

A temática da Administração Pública no Brasil ainda é um assunto controverso. Enquanto, por um lado, com o Reuni, ressurgem as formações específicas no Campo de Públicas; por outro, a Administração Pública vem sendo recortada e repensada dentro de um viés empresarial, principalmente a partir da Reforma Gerencial, implementada a partir do governo do então presidente Fernando Henrique Cardoso, a partir de 1995. A discussão sobre a formação específica em Administração Pública ainda é incipiente, principalmente por não existir uma Teoria de Administração Pública que balize as discussões, assim como, uma definição clara de quais os itens fundamentais que a devem compor. Este trabalho, parte do pressuposto de que a Administração Pública é uma área de conhecimento autônoma e, portanto, precisa se consolidar a partir de premissas específicas desse “campo” em disputa. Para isso, buscou-se elencar os elementos necessários para pensar essa área de conhecimento como autônoma, partindo da hipótese que a Administração Pública não pode ser confundida com a ciência da Administração de Empresas. O seu foco, portanto, não reside na figura da organização, mas sim na relação entre Estado e sociedade. Além disso, por estar caracterizada por atributos propriamente estatais, não é possível dissociar a Administração Pública da política, visto que o modelo de Estado vigente determina o modelo de Administração Pública a ser adotado. O problema de pesquisa que norteia esse estudo é entender em que medida a autonomia da área de Administração Pública pode contribuir para a formulação de políticas públicas mais efetivas? Assim, o objetivo geral desse trabalho é verificar qual o atual estado da autonomia do campo de Administração Pública no Brasil. Tendo como objetivos específicos: a descrição das diferenças entre o público e o privado; o estudo dessa área de conhecimento em outros países e da formulação de políticas públicas, assim como a identificação dos atores em disputa nas lutas pela autonomia do campo. Para este estudo, utilizou-se de um recorte qualitativo, tendo como base a revisão bibliográfica, a análise documental e o estabelecimento do contraditório, quando necessário. A relevância desse trabalho está na importância do modelo de Administração Pública para a proposição e execução de políticas públicas, assim como, para a garantia de direitos sociais básicos à sociedade.